

NOME: ANA GABRIELA CECATO

TÍTULO: AUTOCONFIANÇA DE ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS NA RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR

AUTORES: MATEUS GOULART ALVES , ANA GABRIELA CECATO, MATEUS GOULART ALVES, MATHEUS GOMES NASCIMENTO, THAYS DAVANÇO PEDROSO DOS PASSOS, MARIANE MORATO, ANA GABRIELA CECATO, STEFÂNIA DE FIGUEIREDO COUTINHO, ANA CLARA RIBEIRO GUIMARÃES ROSA, ANA LUIZA BASTOS GRILLO, IGOR FÉLIX MIZIARA, DAYANE DE AQUINO CIPRIANO, JEFFERSON FELIPE BARBOSA FÉLIX

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): NÃO POSSUI

PALAVRA CHAVE: PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA, RESSUSCITAÇÃO CARDIOPULMONAR, ESTUDANTES

#### RESUMO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é um problema mundial, no Brasil há aproximadamente 200.000 casos ao ano e a Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) visa preservar a vida, recuperar as funções orgânicas e melhorar o prognóstico da vítima (GONZALEZ et al., 2013). Toubasi et. al. (2015) e Plagisou et. al. (2015) citam que é verificado impacto significativo no nível de conhecimento após capacitação sobre RCP e este fato corrobora a necessidade da estruturação de capacitações como ferramenta que contribui para a melhoria nas taxas de sucesso em RCP. O objetivo deste estudo foi identificar a autoconfiança para realização de RCP de estudantes universitários antes e após um programa de capacitação. Estudo de caráter exploratório descritivo com abordagem quantitativa realizado com 860 estudantes que ingressaram no primeiro semestre de 2016 nos cursos da UEMG – Passos. Como referencial teórico foi utilizado o Guideline da American Heart Association (2015). A coleta de dados foi através de um questionário em escala tipo Likert com abordagem de itens relacionados a autoconfiança antes e após capacitação prática em RCP, em data e horário previamente agendado com os coordenadores de curso. Projeto aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa (CAAE: 56568016.1.0000.5112) e todos os participantes assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Em relação a todas as etapas das manobras de RCP, os participantes não se sentiam confiantes antes da capacitação e notou-se aumento na autoconfiança após a capacitação. Foi evidenciado nível de autoconfiança antes da capacitação de 20% e após de 85%. A autoconfiança na execução da RCP é indispensável, visto que é necessário a implementação de manobras de alta qualidade para minimizar o risco de sequelas na vítima com PCR revertida. Através deste estudo foi possível identificar que a autoconfiança para realização de RCP de estudantes universitários é influenciada positivamente pela aplicação de e capacitação sobre a temática.